

Ano XX nº 5146 – 17 agosto de 2015

Lançamento da Campanha Nacional dos bancários é hoje!

Hoje (17/08), o centro da cidade do Rio de Janeiro será o palco do lançamento da Campanha Nacional dos Bancários 2015. O tradicional ato público conta com apresentação da Cia. de Emergência Teatral, que encena um espetáculo especialmente preparado para a ocasião.

A performance teatral tem o tema da campanha nacional deste ano, "Exploração não tem perdão". O coronel-banqueiro, senhor de terras e gentes, vem em seu cavalo de ouro, trajando vestes douradas, trazendo aos grilhões seus escravos modernos: os bancários explorados. Nas mãos dos homens e mulheres escravizados, sacos de dinheiro com os lucros dos cinco maiores bancos: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander.

O objetivo do ato é anunciar o lançamento da campanha e mostrar à população a exploração dos bancos sobre funcionários e também sobre os clientes e usuários. Os sindicalistas vão mostrar que tarifas e os juros altos se traduzem somente em lucros para os banqueiros, não em melhores condições de trabalho e atendimento.

A manifestação terá início nos fundos da igreja da Candelária e segue pela Avenida Rio Branco para chegar ao Largo da Carioca. O ato é promovido pela Fetrar-RJ/ES e contará com dirigentes dos 12 sindicatos de bancários do estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Alexandre Eiras, Claudia Botelho, Geraldo de Oliveira, Marcos Alvarenga e Sávio Barcellos, representarão a entidade durante o evento no RJ.

**TERCEIRIZAÇÃO
NÃO TEM PERDÃO**

É com essa frase que a Contraf-CUT convoca todos os bancários do País, além de sindicatos e federações a participarem da campanha contra o risco da retirada de direito dos trabalhadores.

A ideia é que os trabalhadores usem em todas suas postagens nas redes sociais ligadas ao tema #terceirizaçaonãotemperdão e mostrar para governo e para os empresários a reação da classe trabalhadora a esse ataque às nossas conquistas históricas".

O Senado apresentou na última segunda-feira (10/08), chamada Agenda Brasil, aos ministros da área econômica, como uma forma de retomar o crescimento econômico e de realizar reformas necessárias para que o Brasil supere a crise. No entanto, os caminhos para a retomada do crescimento são controversos. Entre as propostas da agenda está a regulamentação dos trabalhadores terceirizados.

O texto da proposta prevê "regulamentar o ambiente institucional dos trabalhadores terceirizados melhorando a segurança jurídica face ao passivo trabalhista potencial existente e a necessidade de regras claras para o setor". O projeto disfarçado de uma proposta que regulamenta a terceirização no país, na verdade amplia a terceirização para todas as atividades e significa um retrocesso, pois retira direitos conquistados na CLT e ofende a Constituição Federal. A aprovação do PLC 30/15, é considerada por muitos especialistas como uma reforma trabalhista às avessas e praticamente impõe o fim da CLT.

Audiência Pública na Câmara dos Deputados discute o futuro do HSBC

A Comissão de Trabalho, Administração Pública e Serviço Público da Câmara dos Deputados, na figura do deputado Daniel Almeida, convocou audiência pública para debater o futuro do banco HSBC e a repercussão na vida dos trabalhadores da instituição na economia do País. A audiência ocorrerá amanhã, (18/08), na Câmara dos Deputados, em Brasília.

A audiência pública faz parte da estratégia adotada pela Contraf-CUT, assessorada pela COE-Comissão de Organização dos Empregados do HSBC, de levar a luta pela manutenção dos empregos, depois da venda ao Bradesco, para setores mais amplos da sociedade. Foram convidados para o debate representantes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Bradesco, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

A preocupação com a defesa do emprego tem como base o que já aconteceu com outros bancos quando ocorreram fusões ou aquisições.